



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: uma análise bibliométrica do repositório institucional

Maria Jamili Sousa Silva

<https://orcid.org/0009-0008-7326-7730>
jamilisousa@alu.ufc.br
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Isaura Nelsivânia Sombra Oliveira

<https://orcid.org/0009-0009-9763-5515>
isombra@ufc.br
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Victória Stephanye de Medeiros

<https://orcid.org/0009-0006-2831-0803>
victoriasmedeiros@alu.ufc.br
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo:

A acessibilidade informacional constitui elemento fundamental para a democratização do acesso ao conhecimento em ambientes acadêmicos e digitais. Este estudo analisa a produção científica sobre o tema no Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob perspectiva bibliométrica. Trata-se de pesquisa quantitativa e descritiva que examinou 39 documentos publicados entre 2010 e 2024, considerando indicadores de evolução temporal, tipologia documental, autoria e palavras-chave. Os resultados apontam crescimento gradual das publicações, predominância de artigos de periódicos e dissertações e concentração moderada de autoria. Conclui-se que, embora em expansão, a temática ainda apresenta concentração disciplinar, indicando potencial de ampliação em pesquisas sobre ciência aberta e repositórios digitais.

Palavras-Chave: Acessibilidade Informacional. Repositório Institucional. Produção Científica.

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1047

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SILVA, Maria Jamili Sousa; OLIVEIRA, Isaura Nelsivânia Sombra; MEDEIROS, Victória Stephanye de. Acessibilidade informacional na produção científica da Universidade Federal do Ceará: uma análise bibliométrica do repositório institucional. *In*: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1047. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1047>.



1 INTRODUÇÃO

A acessibilidade informacional constitui um princípio essencial para a garantia do direito à informação e para a promoção da inclusão social em ambientes físicos e digitais. No campo da Ciência da Informação, sua relevância ultrapassa a dimensão técnica, envolvendo aspectos sociais, tecnológicos e políticos relacionados à democratização do acesso e à participação de diferentes públicos na produção e uso do conhecimento.

Nesse sentido, torna-se necessário examinar como esses princípios se materializam em sistemas de organização e difusão da informação científica. No âmbito da comunicação acadêmica, os repositórios institucionais (RIs) desempenham papel estratégico na gestão, preservação e circulação da produção intelectual, ampliando a visibilidade das pesquisas e fortalecendo o movimento de acesso aberto. O Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (RI/UFC), por sua vez, reúne a produção acadêmica da instituição, incluindo artigos, dissertações, teses e outros documentos científicos. Diante disso, cabe investigar de que maneira a acessibilidade informacional é abordada nesse ambiente.

Assim, formula-se a seguinte pergunta de pesquisa: de que modo a acessibilidade informacional é contemplada na produção científica depositada no RI/UFC?

Como objetivo, o estudo propõe analisar, sob a perspectiva bibliométrica, a produção científica sobre acessibilidade informacional no Repositório Institucional da UFC, identificando a evolução temporal das publicações, a tipologia documental, os autores mais produtivos e as tendências temáticas.

2 ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL E REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A acessibilidade informacional envolve práticas e condições que garantem acesso autônomo, equitativo e inclusivo à informação em diferentes contextos e suportes. Conforme Pinto, Vieira e Bittencourt (2019), trata-se de uma abordagem interdisciplinar que integra dimensões tecnológicas, cognitivas e sociais, sendo fundamental para assegurar o direito à informação. Nessa mesma perspectiva, Vetter, Pecegheiro e Cordeiro (2024, p. 15) destacam que “a acessibilidade informacional não se restringe ao acesso, mas abrange a plena integração das atividades de uso da informação, sem restrições”.

Essa compreensão amplia-se quando considerada no contexto dos ambientes digitais de produção e disseminação do conhecimento, nos quais a acessibilidade se articula diretamente às condições de organização e disponibilização da informação. Nesse cenário, os RIs configuram-se como infraestruturas essenciais para a gestão, preservação e difusão da produção científica. Segundo Lynch (2003), esses sistemas desempenham papel central na comunicação científica contemporânea ao ampliar a visibilidade e o alcance do conhecimento acadêmico. Nessa direção, Leite (2009) ressalta que os RIs também contribuem para a democratização da informação ao favorecer práticas alinhadas ao acesso aberto.

Diante dessas considerações, a acessibilidade informacional, no contexto dos RIs, ultrapassa a simples disponibilização de conteúdos, envolvendo condições efetivas de acesso, uso e apropriação da informação. Assim, sua compreensão torna-se fundamental para avaliar o papel desses ambientes na promoção de práticas inclusivas e na ampliação do acesso ao conhecimento científico.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo, de caráter descritivo-exploratório, com abordagem bibliométrica, voltado à análise da produção científica sobre acessibilidade informacional. A fonte de dados foi o Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (RI/UFC).

A coleta de dados foi realizada por meio de busca avançada no repositório, utilizando os termos “acessibilidade informacional”, “acessibilidade” e “acesso à informação”, aplicados nos campos de título, resumo e palavras-chave. Ressalta-se que a escolha dos descritores pode ter limitado a recuperação de documentos relacionados ao tema.

O recorte temporal compreendeu o período de 2010 a 2024, sendo 2010 correspondente aos primeiros registros e 2024 aos últimos registros de publicações relacionados à temática no RI/UFC.

Como critérios de inclusão, consideraram-se documentos disponíveis no RI/UFC que abordassem direta ou indiretamente a acessibilidade informacional, incluindo diferentes tipologias documentais (artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, artigos de eventos, resumos e capítulos de livros). Foram excluídos documentos duplicados, não relacionados ao tema ou com dados incompletos. A busca inicial resultou em 51 documentos, sendo o corpus final composto por 39 registros após a aplicação dos critérios.

Os dados foram organizados em planilha eletrônica contendo ano de publicação, tipologia documental, autoria e palavras-chave. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva, considerando os seguintes indicadores bibliométricos: (a) distribuição temporal das publicações, (b) tipologia documental, (c) produtividade

de autores e (d) frequência de palavras-chave.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

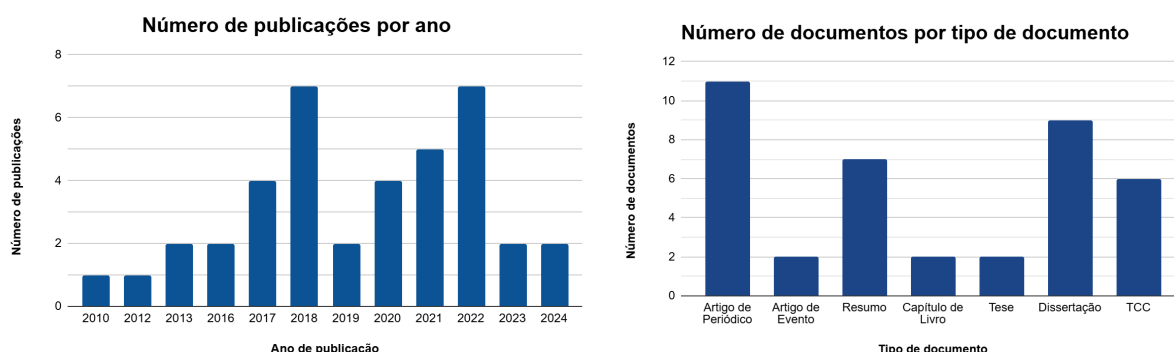
Com base no corpus analisado, observa-se que a produção científica sobre acessibilidade informacional no RI/UFC apresenta tendências relevantes quanto à evolução temporal, tipologia documental, autoria e padrões temáticos.

4.1 EVOLUÇÃO TEMPORAL E TIPOLOGIA DOCUMENTAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Figura 1 evidencia o crescimento gradual das publicações desde 2010, com maior intensidade a partir da segunda metade da década. Os picos em 2017, 2018, 2021 e 2022 refletem momentos de maior mobilização acadêmica, possivelmente impulsionados pelo fortalecimento das políticas de inclusão, pelo avanço das discussões sobre acessibilidade no ensino superior e pela ampliação das agendas institucionais voltadas à diversidade e acessibilidade, conforme a Resolução nº 26/CONSUNI da UFC (2010). Esse padrão indica que a temática vem conquistando visibilidade institucional, ainda que de forma progressiva e concentrada em determinados períodos.

Ainda na Figura 1, observa-se a predominância de artigos em periódicos, evidenciando a busca por consolidar a produção científica em veículos de maior alcance e impacto. A presença expressiva de dissertações de mestrado destaca o papel dos programas de pós-graduação na formação de pesquisadores e no avanço das investigações sobre acessibilidade informacional. Já as teses de doutorado, capítulos de livros e TCCs, embora menos frequentes, ampliam a diversidade de abordagens e aprofundamentos teóricos.

Figura 1 - Evolução temporal e tipologia documental da produção científica em acessibilidade informacional na UFC.



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

4.2 PRODUTIVIDADE DE AUTORES

A análise da frequência de autoria identificou 69 ocorrências distribuídas entre 64 autores, indicando não apenas baixa recorrência individual. O Gráfico 1 evidencia a centralidade de Joana D'Arc Páscoa Bezerra Fernandes (oito ocorrências), seguida por Osvaldo de Souza (seis) e Hamilton Rodrigues Tabosa (quatro), configurando um núcleo produtivo que concentra parte significativa das contribuições. Mais do que um simples destaque quantitativo, essa concentração aponta para a existência de capital científico acumulado e possível influência na orientação temática do campo, enquanto a presença majoritária de autores com única ocorrência sugere participação periférica e episódica. Esse comportamento sugere a formação de um grupo de liderança, nos quais parte significativa da produção se concentra em um número reduzido de autores, padrão compatível com a Lei de Lotka, que descreve a distribuição desigual da produtividade científica.

Gráfico 1 - Autores mais produtivos na temática de acessibilidade informacional no repositório institucional da UFC



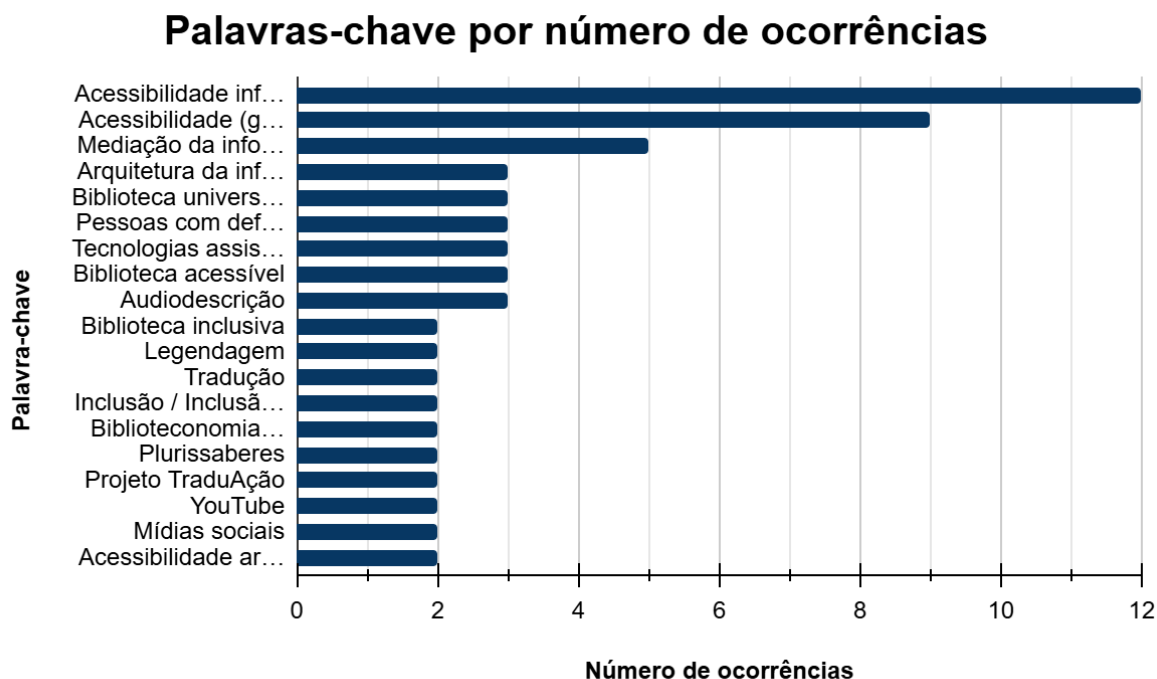
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

4.3 PALAVRAS-CHAVES E TENDÊNCIAS TEMÁTICAS

A análise das palavras-chave presente no Gráfico 2 evidencia que a produção científica sobre acessibilidade informacional se estrutura em torno de descritores centrais, como Acessibilidade informacional e Acessibilidade, que funcionam como eixos de organização conceitual e reforçam a relevância do tema no campo da Ciência da Informação. A recorrência de termos como Mediação da informação indica a aproximação da temática com práticas profissionais, sugerindo que a discussão não se limita ao plano teórico, mas dialoga diretamente com a atuação dos profissionais da área. Já a presença de Biblioteca Universitária como contexto investigativo reforça o papel das instituições acadêmicas como espaços privilegiados para o desenvolvimento de pesquisas e práticas inclusivas. Esses resultados revelam um campo em consolidação, marcado pela centralidade de conceitos estruturantes, mas também pela abertura a desdobramentos práticos e institucio-

nais que ampliam o alcance da discussão sobre acessibilidade.

Gráfico 2 - Principais descritores utilizados nas pesquisas sobre acessibilidade informacional



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

4 CONCLUSÃO

A análise bibliométrica da produção científica sobre acessibilidade informacional no Repositório Institucional da UFC revelou tendências e características da pesquisa na instituição. Observou-se crescimento gradual das publicações desde 2010, com picos em determinados períodos, indicando maior mobilização acadêmica. Predominaram artigos de periódicos e dissertações, destacando o papel dos programas de pós-graduação na consolidação do debate. Quanto à autoria, verificou-se concentração moderada em um núcleo restrito de pesquisadores, enquanto a maioria teve participação pontual. As palavras-chave evidenciaram centralidade em torno da acessibilidade informacional, associada às bibliotecas e à mediação da informação. Apesar do avanço, permanece a necessidade de ampliar aborda-

gens, especialmente na articulação entre acessibilidade informacional, repositórios digitais e práticas de ciência aberta.

O estudo contribui para compreender o estágio de desenvolvimento da temática na UFC e oferece subsídios ao fortalecimento de políticas institucionais voltadas à inclusão informacional e à democratização do acesso ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009.

LYNCH, Clifford A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Portal: Libraries and the Academy**, Baltimore, v. 3, n. 2, p. 327–336, 2003. DOI: 10.1353/pla.2003.0039. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/215993581_Institutional_Repositories_Essential_Infrastructure_For_Scholarship_In_The_Digital_Age. Acesso em: 12 fev. 2026.

PINTO, Ana Filipa Amaral; VIEIRA, Thiago de Oliveira.; BITTENCOURT, Paola Rodrigues. Acessibilidade informacional na web: um estudo da acessibilidade nas instituições arquivísticas da Ibero-América. **Páginas a & b: arquivos e bibliotecas**, Porto, v. 3, n. 12, p. 148-162, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag12a9>. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/6363>. Acesso em: 09 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Resolução nº 26/CONSUNI**, de 30 de agosto de 2010. Dispõe sobre políticas institucionais relacionadas à acessibilidade na Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: UFC, 2010. Disponível em: https://normadigital.ufc.br/wp-content/uploads/tainacan-items/25/61386/20100830_CONSUNI_RES_No26_DACSUFC-3.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

VETTER, Silvana Maria de Jesus; PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu; CORDEIRO, Larissa Silva. O bibliotecário e a acessibilidade informacional. In: **XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. 2024. p. 1-18. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3226/3199>. Acesso em 02 mai. 2026.